

AOS TRABALHADORES DO CASINO DA MADEIRA

Acordo de empresa

Companheiros:

Vimos, por este meio, elucidar-vos sobre o processo de negociação do Acordo de empresa (AE) para o Casino da Madeira, que está num impasse incompreensível por teimosia da empresa.

Não podemos aceitar que os trabalhadores sejam transformados em “faz-tudo”, prontos a exercer qualquer função. Devem ser respeitadas e dignificadas as categorias profissionais e os conteúdos funcionais.

Como decidiu o Tribunal da Relação do Porto, o facto de se terem criado as salas mistas, não acabou com as profissões específicas de jogos tradicionais e jogos de máquinas e assim, sob o mesmo teto, coabitam atividades distintas.

Não aceitamos que o casino queira misturar e fundir as profissões, desqualificando os trabalhadores, reduzindo os quadros de pessoal e obrigando a que os trabalhadores façam tudo o que lhes mandam — representando futuros despedimentos e salários inferiores!

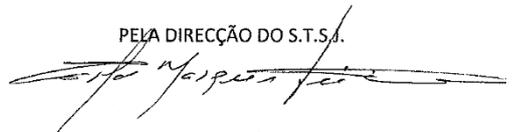
Se a empresa continuar a recusar a negociação das condições de trabalho e a insistir na desqualificação dos trabalhadores, teremos de encontrar formas de luta que mostrem bem à empresa que os trabalhadores não estão dispostos a esperar mais pela consagração dos seus direitos e interesses profissionais.

Estamos empenhados na defesa dos trabalhadores

Sindicaliza-te, pois o Sindicato será sempre a tua voz!

Espinho, 2 de abril de 2019,

PELA DIRECÇÃO DO S.T.S.J.



Sind. Trab. das Salas de Jogos
S.T.S.J.
Rua 15, n.º 541 - 1.º * 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 58 91 - Fax: 22 731 20 94
Tlm. 914 311 168